



T1363

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ARGAMASSAS DE REJUNTE DETERMINADA POR MEIO DE PROPAGAÇÃO DE ONDAS DE ULTRASSOM

Luís Guilherme Arruda Favarin (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Gisleiva Cristina dos Santos Ferreira (Orientadora), Faculdade de Tecnologia - FT, UNICAMP

A empresa ARGAFLEX (Cuiabá, MT), fabricante de argamassa de rejunte detectou problemas durante o controle de qualidade da produção destas argamassas devido à grande variação de cores existentes para suprir as necessidades dos clientes. Assim, este fabricante consultou os Laboratórios de Ensaio não destrutivos e de Ensaio de Materiais e Estruturas da Feagri para avaliar as características mecânicas dos lotes de argamassas produzidas antes da distribuição para o mercado consumidor, proporcionando um controle de qualidade mais eficiente. Dessa forma, os objetivos desse trabalho foram verificar se há diferença de resistência entre as cores e determinar correlações entre ensaios destrutivos (compressão axial e tração na flexão) e não destrutivos (ultrassom). Assim, verificou-se a viabilidade do uso do ultrassom para determinar a qualidade de argamassas de rejunte e, conseqüentemente, classificá-las. Foram moldados corpos de prova com seis cores de argamassas de rejunte que foram ensaiados com 14 dias de idade (NBR 14992/2003). Os resultados obtidos indicaram diferença estatisticamente significativa para a resistência à compressão das argamassas e os resultados dos ensaios de ultrassom indicaram excelente correlação com a resistência mecânica das mesmas.

Propagação de ondas - Ensaio não-destrutivo - Argamassas